ANNO 58.º — NUMERO 5:861 — Sabbado, 29 de maio de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A DISSIDENCIA

O paço dos Navegantes, que, segundo o *Dia*, a celebrada «carta-politica» do sr. João Chagas havia feito embandeirar em arco e illuminar á veneziana, arreou o mariato e içou o camaroeiro. Tem a bandeira agora a meio-pau.

D'aquella pançada de jubilos que tomou, sobrevieram-lhe os embaraços intestinaes previstos pela brilhante e poderosa folha lisbonense.

A leitura do magistral artigo hontem produzido pelas *Novidades*, deixou o carrilhão do paço a dobrar.

Comida indigesta, a do prato que lhe havia fornecido o sr. Chagas. Fez-lhe mal. Muito sentimos...

O artigo vigoroso e são das *Novidades*, que transcrevemos absolutamente identificados com o sentimento que o inspirou:

Quem seguiu com attenção o movimento politico do paiz, a partir de 1905, ha de ter reconhecido que o sr. José d'Alpoim é a unica preoccupação do sr. José Luciano de Castro. Que o paiz vá bem ou mal; que caminhe para a prosperidade ou para a ruina; que a situação da politica interna se modifique ou aggrave, tudo isso é para o illustre chefe do partido progressista coisa de somenos importancia, que não vale uns momentos de attenção. O essencial é crear por todas as maneiras, difficuldades ao sr. José de Alpoim, que sahiu do partido progressista por não applaudir aquelle nunca assaz lembrado concurso dos sobrescriptos e por sustentar a bôa e sã doutrina de que o concurso era indispensavel na questão dos tabacos. Toda a politica do sr. José Luciano de Castro e toda a sua actividade se gastam em procurar difficuldades á carreira politica do sr. José de Alpoim. Quando o consegue, o sr. José Luciano de Castro fica feliz, não se importando para coisa alguma com o mal, tantas vezes feito ao paiz, desde que consegue dar corpo aos seus planos. Foi feliz quando, em 8 de maio de 1906, metteu no Paço o sr. João Franco auctorisando-o a declarar a concentração liberal. Porque?

Ainda ha bem pouco tempo o *Correio da Noite* d'isso gabava: Hintze Ribeiro tinha entendimentos com o sr. José de Alpoim. Teve o castigo que merecia. indo para o chão cincoenta e oito dias depois de haver subido ao poder. Foi feliz quando o sr. Ferreira do Amaral não chamou dissidentes para o seu ministerio; foi feliz quando conseguiu levar á presidencia do conselho sr. Campos Henriques, conhecido adversario do sr. José de Alpoim, cercando-o, ainda assim, dos progressistas de maior confiança; foi ainda feliz quando, depois de impedir a organisação de um ministerio presidido pelo sr. Wenceslau de lima, viu á frente dos negocios publicos o sr. Sebastião Telles, agora é que as coisas iam correndo menos bonançosas. O sr. Wenceslau de Lima organisou um ministerio sem progressistas, tendo para isso facilidades feitas pelo *bloco* e, portanto, pelo sr. Alpoim, que d'elle faz parte. O sr. Wenceslau de Lima, que pelo partido progressista fôra recebido na ponta das bayonetas quando El rei o encarregou de organisar gabinete, passou a ser tratado com carinho e e expectativa benevola. Mas ia-se vendo que a habilidade, por demais conhecida, não teria exito, o que, sem duvida, contristava quem por tal maneira só pensa no sr. Alpoim,

Surge como por milagre, uma campanha de alguns republicanos contra o chefe da dissidencia. Exultaram os que estavam abatidos. O *Correio da Noite*, embandeirado em arco, transcreve a prosa dos adversarios do regimen como se ella fizésse parte do Alkorão da monarchia.

E o que disséram os republicanos nos comicios, na *Lucta* e nas *Cartas* do sr. João Chagas? Que gravissimas revelações fizéram elles para o orgão progressista rejubilar? Ellas ahi vão: alguns dissidentes entraram no movimento revolucionario de janeiro de 1908 contra a dictadura! Não o sabiam? Pois foi dito no comicio de domingo pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Os dissidentes! Então os dissidentes entráram no movimento contra dictadura? Credo! E' verdade que, que no dia 28 de janeiro, fôram presos os srs. João Pinto dos Santos, Egas Moniz, e visconde da Ribeira Brava, e presos ficaram até ao dia 4 ou 5 de fevereiro, mas ninguem suppunha que tivesse coisa alguma com o movimento. E' verdade que o sr. Alpoim para não ter a mesma sorte viu-se obrigado a emigar para a Hespanha, onde já estava no dia tragico de 1 de fevereiro, mas ninguem acreditava que se tivésse involvido na lucta contra a dictadura. E' verdade que um dissidente, tendo emigrado, contou a um jornal da Corunha toda a intervenção que alguns dissidentes tivéram no movimento revolucionario, que foi transcripto em gazetas de Lisboa como libello contra os dissidentes.

E' certo que outro dissidente, emigrando pela fronteira alentejana, foi tratado pelo povo hespanhol como um terrivel anarchista, sujeito a tratos tragi-comicos, que as gazetas referiam, mas ninguem diria que se tratava de movimento contra a dictadura. Verdade é que o sr. Egas Moniz, na camara dos deputados, e o sr. Alpoim, na camara dos pares, declaráram a intervenção que alguns dissidentes haviam tido no movimento contra a dictadura; mas o sr. Alpoim que o dizia era porque isso lhe convinha e não por ter arriscado a vida e a liberdade para defender o seu ideal politico. Agora sim. Agora é que acreditam. Andaram com os republicanos? Logo, iam fazer a republica.

Era isto o que segredavam no Paço. Já quizeram fazer a republica, diziam; se um dia governarem, é para abrirem a porta aos republicanos, afim de estes procederem á substituição do regimen. Esqueceram se de uma cousa: foi de que o sr. Alpoim é mais esperto do que todos elles, os que pretendem fulminal-o com a accusação de alguns dissidentes terem tomado parte no movimento revolucionario.

O chefe dissidente, sem espirito de delação, porque, ao que nos consta, nunca referiu terceira pessoas, com a nobre isenção de quem sacrifica a vida, a liberdade, a familia, os amigos, as vaidades e as ambições em defeza dos seus ideaes politicos, de tudo o que dizia respeito ás suas responsabilidades informou as pessoas, de elevada situação, para as quaes os adversarios do sr. Alpoim exhibem a negra e formidanda accusação. Esqueceram de que o sr. Alpoim estava prevenido para a hypothese de vir a publico o que pela sua natureza parecia pertencer á cathegoria das cousas reservadas, e que, por isso, se habilitou a poder fazer sem contestação até agera soffrida, antes com absoluta confirmação por parte da imprensa republicana, as seguintes declarações, que de novo reproduzimos pela sua grande importancia e pelo prazer que nos dá o sabermos de antemão que isso arrelia os que julgavam demonstrado, sem appellação nem aggravo, que os dissidentes são um ramo do partido republicano:

1.º—Que a dissidencia progressista, como partido, não resolveu nunca na sua commissão executiva ou por qualquer fórma tomar parte no movimento revolucionario de 28 de janeiro.

2.º—Que n'esse movimento entraram alguns membros do partido dissidente.

3.º—Que o chefe dissidente não fez profissão, ou tomou compromisso, de fé republicana.

4.º—Que o chefe dissidente não consentiu que nenhum dos seus amigos se filiásse no partido republicano.

5.º—Que estando resolvido a tomar o posto que fôsse julgado mais perigoso na lucta, declarou que abandonaria o movimento, se fôsse condição indispensavel a sua filiação, ou de alguns amigos seus, no partido republicano.

6.º—Que no caso de triumphar o movimento revolucionario, nada pedia e nada queria do partido republicano, para si ou para os seus amigos.

7.º—Que o seu intuito era a destruição do estado de cousas politico creado pela dictadura no paiz, achando-se resolvido a «todas» as luctas, fôssem quaes fôssem as consequencias, porque entendia que essa attitude era obrigação de todos os portuguezes, e de todos os liberaes, sem nada solicitar ou querer para si, sob o ponto de vista politico ou pessoal,

Mala-do-sul

LISBOA, 28-5 909

A questão da mudança de auctoridades está difinitivamente resolvida.

Bem quiz o sr. José Luciano pôr-lhe entraves, difficulcultal-a, para conservar as suas. Chegou a escrever a el-rei n'esse sentido.

De nada lhe valeu, entretanto, d'esta vez, a habilidade. Os seus governadores civis e administradores de concelho estão sentenceados. Por estes dias devem apparecer já os decretos d'algumas d'essas substituições e mau era que assim não fosse.

Para Aveiro irá um distincto magistrado conhecedor das necessidades do districto, poia elle pertence, e da sua rectidão, intelligencia e caractes não ha a esperar se não uma correcta, uma sã administração.

Folgo em poder dar-lhe esta boa nova.

✖ As ultimas noticias:

Foi exonerado do logar de auditor do Contencioso fiscal do Porto, por ter sido nomeado juiz da Relação de Lisboa, logar de que ha dias tomou posse, o sr. dr. Augusto Maria de Castro, cavalheiro que principiou a sua carreira de funccionario desempenhando, ha bastantes annos, o logar de administrador d'esse concelho, de onde é natural.

✖ O governador civil d'ahi remetteu ao governo uma representação em que a camara municipal de Espinho pede que se mande proceder á ligação da estrada districtal n.º 62, no *terminus* do ramal da Feira a Espinho, com a estação do caminho de ferro do Valle do Vouga. O mesmo funcionario informou ser de reconhecida utilidade a alludida ligação.

✖ O sr. ministro dos estrangeiros está-se occupando da questão dos sanatorios da Madeira, que tenciona submetter ao parlamento logo que este reabra.

✖ S. m. el-rei D. Manoel e o infante D. Carlos de Bourbom visitaram hoje o real palacio de Mafra, onde o monarcha esteve tocando no carrilhão e no orgão da egreja.

✖ Não é verdade que o official da armada, reformado, sr. Marinha de Campos, tenha recebido qualquer intimação para cumprimento de castigo que lhe fosse imposto. O sr. Marinha de Campos apenas recebeu aviso para se apresentar hoje na majoria general da armada, retirando depois.

✖ Os peregrinos portuguezes que foram a Roma, devem chegar a Lisboa no dia 1 de junho.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. conego José Marques Vidal, Requeixo.

A'manhã, os srs. dr. Sebastião de Magalhães Lima, Lisboa; e dr. Elmano da Cunha.

Além, a sr.ª D. Marilia Ferreira.

Depois, o sr. dr. Manuel Pinheiro dos Santos.

● REGRESSOS:

Com sua esposa regressou já á sua casa da capital o general, sr, Silverio Augusto Pereira da Silva, antigo director das obras publicas do districto e illustre engenheiro militar.

Regressaram a esta cidade os srs. dr. Paulo Osorio de Barros e Manuel Augusto Monteiro dos Santos Telles.

● CHEGADAS:

Chega hoje a esta cidade o sr. Tavares de Mello, representante da imprensa de Lisboa, que vem entender-se com o director do rancho de tricanas do Alboy «Alegre mocidade», que alli vae tomar parte nos festivaes do Jardim-da-Estrella, a favor do cofre da associação da mesma imprensa.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. padre Diamantino Vieira de Carvalho, dr. José Luciano Pires Corte-real, dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, José Maria da Silva Pereira, dr. Abel Corrêa da Silva Portal, Manuel Maria Amador, Domingos Marques Hespanha de Resende e Manuel Maria Amador.

● PARTIDAS:

Seguiu ante-hontem para Lisboa, afim de embarcar para o Pará, o nosso patricio e bemquisto proprietario, sr. Bernardo Ferreira Canha, que conta ter pouca demora em terras de Santa Cruz. Boa viagem e feliz regresso.

Partiu para Aldegallega, a visitar um seu irmão que se acha doente, o sr. Jacintho Agapito Rebocho, empregado superior dos impostos n'este districto.

● DOENTES:

Tem estado doente, com um ataque de influenza, o sr. Francisco Marques da Silva, habil escrivão-notario d'esta comarca.

Tambem se acha incommodado de saude o sr. Manuel Francisco Athanazio de Carvalho, proprietario de Requeixo.

A ambos desejamos melhoras.

Tem encontrado allivios aos seus incommodos o sr. Antonio Francisco Teixeira, proprietario n'esta cidade.

● VILEGIATURA:

Com sua esposa veio passar alguns dias á sua casa de Requeixo o nosso amigo e conceituado negociante no Minho, sr. Manuel Ferreira de Carvalho.

Esteve na Mourisca, de visita ao seu amigo, sr. Severino Duarte, acreditado negociante d'alli, o sr. David Paula Rocha, um dos mais applicados alumnos do lyceu d'Aveiro.

PRELIOS CASEIROS

Vae no logar competente a sumula das occorrencias da sessão camararia de 4.ª feira ultima. O sr. Gustavo, a quem piedosamente desejariamos melhor sorte, soffreu alli mais um revez.

Foi uma demonstração evidente da irreductibilidade por sua ex.ª creada com os collegas. Foi uma desautoração em forma, que estaria longe de soffrer se não fora de novo empurrado para alli, se não fora a desastrada lembrança de o fazerem lá voltar, se não fora o egoismo ou se não fora os concentrados odios de estranhos que o forçaram a reasumir o logar que tão a tempo havia deixado.

Reveja-se o sr. Alvaro na sua obra. Não faz d'outras, não produz coisa melhor.

O sr. Gustavo está condemnado. Penalisa-nos vêl-o. Francamente: por tal preço, nem a corôa de santo nos seduzia!

Reveja-se o sr. Alvaro na sua obra, essa triste aventura a que sujeitou os setenta e tantos annos do sr. Gustavo, os seus cabellos brancos, os desenganos de toda a sua longa existencia, n'este derradeiro quartel d'ella, que deveria merecer-lhe muito mais consideração e muito maior respeito!

Ao que o reduziu, o sr. Alvaro!

Mas por que não foi elle? Já alli teve uma cadeira. Occupal-a-hia agora pelo mesmo direito. Não foi então o voto do concelho que lá o levou. Pela mesma razão lá podia estar hoje. Representava o mesmo. Só não faria o mesmo... por que lh'o não consentiriam.

Pois se a volta do sr. Gustavo a provocou o sr. Alvaro, no sr. Alvaro se deviam reflectir todos os aggravos que de morte alli feriram na 4.ª feira ultima o sr. Gustavo.

O sr. Alvaro foi o auctor d'estes tristes dias do sr. Gustavo, os ultimos, certamente, da sua vida publica. Deveria ter ido ali. Deveria ter assistido áquelle estranho mas empolgante espectaculo, que a penna não sabe reproduzir, e que raro se regista na historia d'um concelho.

Aquella situação do sr. Gustavo devia têl-a experimentado o sr. Alvaro. Era alli, n'aquelle logar e n'aquella cadeira que a má estrella do sr. Gustavo transformou em logar de supplicio, que o sr. Alvaro deveria estar.

Toda aquella obra é sua. O sr. Gustavo não procede já por si. Está na Camara porque ao sr. Alvaro convinha que estivesse.

Está porque o sr. Alvaro julgou que elle podia alli substituil-o e pôr em pratica os seus desejos de vingança.

Esta é a verdade, que resalta dos factos, os factos que resaltam da verdade.

Para alli é que o dever o chamava, sr. *dr.*, a colher os fructos das suas escuras noites de vigilia, das suas longas horas de insomnia, de todo esse trabalho infortunado, largos annos em gestação na descalvada ceara do seu cerebro.

Por que não foi? Era alli que o dever mandava que estivesse, para ajudar, ao menos, a bem morrer a sua victima.

O sr. Alvaro ha de ser, a final, sempre o mesmo. Mas não julgue que se salvou com o sacrificio d'um homem.

Não! O sr. Alvaro sumiu-se com elle pela terra abaixo. O sr. Alvaro suicidou-se tambem.

O orgão officioso do sr. presidente da Camara insere a declaração de que sua ex.ª não empregou quaesquer diligencias, directas ou «indirectas», junto do director do *Campeão-das-provincias* a fim d'este jornal modificar a attitude ha muito mantida com sua ex.ª

Não ha duvida. Não foi junto do director do *Campeão-das-provincias*, sr. Firmino de Vilhena. Foi junto do sr. Firmino de Vilhena, secretario da Camara municipal.

Já se sabe, a final, quem foi que forneceu ás folhas locaes que se teem occupado da divida da Camara á «Companhia-do-gaz» o errado quantitativo d'essa divida.

Declarou-o solemnemente o sr. Gustavo na memoravel sessão de 4.ª feira ultima, a proposito da justificada revolta que na Camara produziu o facto de se trazer de lá para a rua e para a publicidade a roupa suja que só em casa devia ser lavada.

Foi o sr. Alvaro, a quem deu agora tambem, segundo a declaração do sr. Gustavo, para metter o nariz na thesouraria municipal e vir á imprensa assoalhar o que por lá vae.

Uma coisa esqueceu ao sr. Alvaro dizer: é que, de tal divida, só a menor parte é da gerencia anterior á do sr. Gustavo, e que o sr. dr. Soares só deixou por pagar a prestação de abril, para a qual alliaz deixou dinheiro em cofre, por que, tendo de fazêl-o até 15 do corrente conforme a clausula do contracto, deixava a presidencia da Camara em 10, ou fosse cinco dias antes de expirar o praso.

Dizendo assim o sr. Alvaro teria dito toda a verdade, se, como o sr. Gustavo publicamente affirmou em sessão da sua presidencia, ao sr. Alvaro se devem attribuir aquella e outras inconfidencias.

Foi já entregue ao sr. director das obras publicas do districto a quantia de seis contos de reis destinada ao complemento das obras do edifico do Terreiro.

Não podemos deixar de regosijar-nos com o facto, que assegura o termo dos trabalhos d'aquelle grandioso melhoramento local.

O preito do nosso louvor a quem deva ser prestado.

O sr. Alvaro desfaz d'uma assentada toda a nossa e toda a estranha argumentação aqui produzida ácerca da sua decantada administração municipal.

Já nós não podemos fazer

o mesmo. Teriamos de occupar, de encher columnas e columnas do jornal, fazer até uma secção á parte. Não pode ser. Havemos de ir de vagar, saboreando aos poucos aquelle estirão de prosa com que elle nos honra, e ainda aquella em que, respondendo á *Beira-mar*, dá o dito por não dito, nega o que disse e affirma o que não disse, mette, emfim, os pés pelas mãos n'aquelle ar de vestal que lhe vae a matar.

«Gostaremos de ver», dissemos nós. E gostámos deveras.

O gato ante-gosa o prazer de saborear o passaro que filou saccudindo-o, voltando-o, consumindo-o, antes de o chamar ao papo. Mal comparado o sr. Alvaro é o passarito que nos veio cahir nas mãos. Vamos brincando com elle, vamos ante-gosando assim o prazer de o ver estatelado a final. E não nos queira mal por tão pouco.

*

Não quer o sr. Alvaro deixar os seus creditos por mãos alheias e faz muito bem.

Como padrão da sua capacidade intellectual mostra-nos o painel dos variados cargos que exerce. E' bacharel em direito, como ha muitos. E' professor do lyceu, como ha poucos. E' vogal da Commissão-districtal, 1.º substituto do juizo da comarca, e foi tambem presidente da Camara municipal, como ha alguns.

E que mais? Dirá que já não é pouco.

E é verdade. Até parece impossivel que um corpo tão franzino possa desenvolver tanta actividade, fóra o tempo que lhe sobra ainda para trabalhos mais fatigantes...

A nós confere o sr. Alvaro o honroso titulo de andador de confraria. Queria dizer presidente, e não soube. Mas concede-nos ao mesmo tempo a graça do exame de instrucção primaria.

Nem ao menos o portuguez em que nos leccionou! Nem ao menos o francez em que nos approvou, sr. *dr.*! Oh! crueldade!

As suas cartas, essas valem um thesoiro. E' verdade que nunca quiz fazer uzo d'ellas, que nunca demonstrou a sua eloquencia, os seus brilhantes dotes oratorios, a sua sciencia juridica nos prelios do fôro, nos bancos da magistratura em qualquer parte, emfim, onde vão advogados somenos e somenos executores das leis Mas que quer isso dizer?

E' bacharel. Está legalmente habilitado a defender, a accusar, a julgar um penitente. O titulo lhe basta. Dá-lhe uzo. E' quanto lhe ficou dos cinco annos de contacto com a Universidade, mas não importa. Já não lhe falta tudo. Está de certo, muito mais adeantado do que nós, que ainda agora vamos na instrucção primaria.

Ora o que o sr. *dr.* não sabe, talvez, é como reza a ladainha do Farruca.

Vem a proposito a citação. Foi um caso como o seu que lh'a inspirou. Conhece-a?

Mas vamos adeante.

A proposito das suas culpas traz o *dr.* para a contenda os nomes dos srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa e dr. Jayme de Magalhães Lima. Não temos procuração de suas ex.as para os defender. Elles que lhe agradeçam. Entretanto é de justiça lembrar que o primeiro apenas consentiu n'uma vedação provisoria em que não havia a menor parcella de offensa aos direitos publicos; e o segundo lhe entregou a vara, ao sr. Alvaro, o *bacharel*, após as primeiras sessões a que presidiu. Negue se pode.

Para que os chamou, pois, á baralha? Para descarregar sobre elles as suas responsabilidades? Essa, sr. *dr.*, só d'um *dr.* assim.

Estão fóra da contenda, esses cavalheiros. A questão é comsigo, só comsigo, sr. *bacharel*.

Não foram elles que apearam o lustre nem despedaçaram as cortinas de damasco com que o *dr.* mandou forrar um bote de recreio. Não foram elles que fizeram as largas concessões de terrenos de que está cheia a triste historia da sua administração. Não foram elles que vedaram e perderam para sempre a unica serventia que tinha o cemiterio publico da cidade. Não foram elles que, perseguindo e sentenceando uma creança na escola, se preparavam para a perseguir e encerrar tambem n'uma prisão. Não foram elles que conquistaram a coleira d'um bacharelato a troco do peso d'uma mochilha. Não foram elles...

Fiquemos hoje por aqui. Folgue o passarito, entre as nossas mãos, até 4.ª feira.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Papelaria

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 29* — Fecham algumas aulas da Universidade, vindo porisso alguns estudantes para férias de ponto.

Dia 30—Paira sobre a cidade uma forte trovoada, cahindo algumas faiscas, que causam desastres, chovendo torrencialmente.

Embravece o mar.

Reune a commissão do monumento a José Estevam para tratar dos festejos do centenario do nascimento do grande tribuno.

Dia 31—Realisa-se com muito brilho o annunciado *raid* burrical dos *Gallitos*.

Dia 1 de junho—Dia de chuva e trovoada. O mar torna-se impraticavel, faltando peixe no mercado.

O «Dia».—Este nosso distincto e brilhante collega lisbonense abriu um novo concurso, pelo qual offerece pensões durante 2 annos de 500, 300, 200 e 150 reis diarios, pagas mensalmente.

Para concorrer basta collecionar, pelo menos, uma serie de 12 senhas de cada um dos annunciantes do concurso do *Dia*.

Para melhor esclarecimento leia-se aquelle jornal.

Camara municipal de Aveiro.—*Deliberações da sessão de 26 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Pinto Basto. Assistiram o administrador do concelho, sr. dr. Tavares da Silva, e os vereadores, srs. dr. José Soares, Accacio Rosa, Domingos Campos, Matheus Ventura, Avelino de Figueiredo, Rodrigues da Costa e José dos Reis.

Acta approvada, em seguida ao que foram presentes:

Um officio do revd.º bispo de Angola e Congo agradecendo a comparencia da Camara á solemnidade da sua sagração.

Um requerimento de Ricardo da Cruz Bento, d'esta cidade, pedindo licença e alinhamento para a construcção d'um predio terreo na rua dos Marnotos, que foi deferido; e

Outro do mestre de obras Antonio Augusto da Silva solicitando auctorisação para transformar em janella de peitoril a porta do lado poente da casa que na rua do Caes possue o sr. Antonio da Cunha Pereira, auctorisação que lhe foi concedida.

O zelador municipal, Manuel Augusto d'Almeida, communicou ter autuado Elvira de Mattos, moradora na rua de Jesus, por transgressão da postura que prohibe accender lume nas ruas, sendo-lhe applicada a respectiva multa.

O vereador, sr. Avelino de Figueiredo, deu conta das investigações a que procedeu para saber se Manuel Povoa Costa, de Eirol, tinha ou não responsabilidade no desvio das aguas da fonte do logar, bem como no desnivelamento do caminho que alli passa, averiguando a sua inculpabilidade, pelo que a Camara o desobrigou da pena que lhe mandara applicar por virtude da queixa contra elle feita;

A requerimento do mesmo sr. vereador a Camara resolveu organisar a matriz da contribuição do trabalho por fórma a fazêl-a produzir; e

Auctorisar a mudança d'um candieiro da illuminação publica na freguezia de Eixo.

O vereador, sr. Accacio Rosa requereu se façam na rua de S. Martinho as obras de reparação e de hygiene de que ella precisa, sendo attendido, e pediu auctorisação que lhe foi dada, para adquirir o material necessario á reparação de um caminho de Arada.

A' empreza de pesca «Senhora das Areias», de S. Jacintho, foi concedida a licença em tempo pedida para o estabelecimento de um ramal da sua linha para a «Fabrica de conservas da empreza Brandão, Gomes & c.ª», visto ser-lhe favoravel a informação a que foi submettida.

A requisição do sr. vice-presidente foi resolvido proceder a reparos no caminho de Requeixo ao Carregal, á limpeza e reforma d'outros n'aquella freguezia, e á construcção de dois aqueductos que os povos d'alli reclamam tambem e são de necessidade fazer-se no caminho das Fontes.

A Camara approvou definitivamente o seu 2.º orçamento supplementar ao geral do corrente anno; e

Mandou levantar da «Caixa-geral dos depositos» a quantia de 210$491 reis, que alli tem do seu fundo de viação.

Pedindo em seguida a palavra, o sr. dr. José Soares fez a leitura de uns sueltos insertos no ultimo n.º do jornal *Districto d'Aveiro*, em que, diz, é calumniosamente apodada de perdularia, se não tambem de dissipadora e até de criminosa, a sua gerencia, especialmente visada n'aquellas falsas e malevolas referencias. Protesta com indignação contra ellas, no que é secundado pelos srs. vereadores que, sob a sua presidencia, fizeram parte d'essa administração, e deseja saber quem, do quadro da vereação ou da secretaria municipal, informou a gazeta que tão rudemente calumnia a Camara.

Das contas a que allude apenas tinham conhecimento tres pessoas: o sr. presidente, sua ex.ª que era o attingido pela injustissima apreciação do jornal, e o amanuense Casal Moreira, que, não tendo afinidades com tal folha e assim publicamente o veio declarar a esta sessão, não havia praticado o facto condemnavel. Por exclusão de partes só ao sr. presidente pertencia a paternidade do acto. Custa-lhe a crêl-o, mas não podia ser outro dadas as ligações que sua ex.ª tem com a gente que escreve n'aquella gazeta, tantas vezes com menosprezo da verdade, e se é certo que essa folha, que aliaz gosa da conhecida nomeada e reputação não só no paiz como em toda a Europa, aqui tem um restricto n.º de leitores, não é menos verdade que da calumnia alguma coisa fica e sua ex.ª não quer lama á sua porta.

O sr. presidente propozera, quando ha dias voltou á camara, um voto de louvor, que ella por unanimidade lhe conferiu, pela maneira por que havia dirigido os negocios municipaes, confirmando a existencia de saldos, a extincção de dividas e a realisação de melhoramentos a que deu valor.

Como é que agora, acto continuo áquelle, sua ex.ª ou outro sob informação sua, apparece a contrariar o que da acta consta e n'ella deixou firmado com o seu nome? Quando é que sua ex.ª é rigorosamente exacto? Nota a contradicção, lavra o seu mais vibrante protesto, e pede que o sr. presidente o accuse alli, se tem de que fazel-o. Diga o sr. presidente que dividas foi que elle deixou, diga que êrros commetteu, accuse-o de frente, perante o publico que o escuta, n'este logar, onde o encontra prompto para defender os seus actos e para provar em face dos documentos necessarios que se mentiu á opinião affirmando o que no citado jornal se escreve.

Mais lhe constou que o mestre d'obras fôra por sua ex.ª intimado a só receber instrucções e ordens do chefe dos trabalhos, mesmo contra quaesquer outras que lhe dê a vereação. Declara não reconhecer em sua ex.ª o menor direito a dispor por si dos serventuarios da Camara. A Camara é composta por nove cidadãos, e não exclusiva dependencia do sr. presidente.

Ouviu tambem que sua ex.ª ordenara a organisação de um mappa ou balanço mensal para publicar Não ha lei que tal permitta. A Camara não nega a quem quizer examinal-as, as suas contas. Ha até um praso dentro do qual se expõem á reclamação publica. Faculte-se esse exame a toda a gente. Mas não se sábea dos limites legaes, porque não está disposto, por seu lado, a consentil-o. A si, á vereação a que presidira, tinha o sr. presidente feito uma injustiça e um aggravo. Cumpria-lhe reparal-os ou mantel-os, assumindo ou declinando as suas responsabilidades. Convidava-o a fazel-o desde já.

Tomando a palavra, o sr. presidente affirmou não ter sido quem forneceu ao *Districto* aquellas falsas informações. Não tem n'essa campanha de descredito a menor responsabilidade e isso o affirma sob a sua palavra d'honra.

No que diz respeito á divida do gaz, fora o thesoureiro municipal quem, á sua vista, na recebedoria, o referira ao sr. dr. Alvaro de Moura.

Não deu ao mestre das obras da Camara a ordem que se lhe attribue e reconhece e respeita os direitos dos seus collegas. Tão pouco pensou em fazer a publicação dos mappas ou balanços a que o sr. vice-presidente se referiu, e mais uma vez affirma os seus desejos de caminhar sempre de harmonia com todos os seus collegas dando por finda a sessão.

Objectaram os srs. vice-presidente e vereador Campos que a sessão não podia ser interrompida, e, n'esta altura, o ultimo declarou ter a tratar de assumptos de importancia; e, continuando, referiu constar-lhe que o sr. presidente, em opposição ao que em sessão se havia resolvido, tinha mandado parar as obras começadas em Requeixo, excluindo da sua direcção o vereador substituto, sr. Manuel Antonio Camello, que pela Camara fôra encarregado de as dirigir.

Lera tambem n'um jornal em que o sr. presidente escreve, que o projectado prolongamento da avenida Araujo e Silva tinha que obedecer a novo plano, não recto como a Camara o havia resolvido fazer, mas obliquo como ficou a avenida Conde d'Agueda, chamada dos aleijões, accrescentou, que era obra do sr. presidente, e elle, sr. Campos, que dera o seu voto áquella deliberação, não consentia que outra fosse a adoptada.

O sr. presidente declarou não ter mandado parar obras nenhumas nem ter destituido o vereador, sr. Camello, da direcção dos trabalhos de Requeixo.

Quanto ao artigo publicado no jornal do sr. conde d'Agueda, de que é director o sr. dr. Joaquim Peixinho e redactor o sr. dr. Alvaro de Moura, ácerca da directriz da citada avenida, fora apenas uma opinião que expozera, sem intuito de fazer alterar ou modificar o traçado já approvado.

O sr. vereador Campos disse ainda que, tendo sabido que o sr. presidente percorrera n'um d'estes dias o concelho fazendo promessas de varios melhoramentos, desejava saber quaes foram os melhoramentos por s. ex.ª promettidos, pois tendo lhe ouvido tanta vez asseverar que as finanças municipaes «estão tão gravemente compromettidas», não póde pensar em fazer mais obras.

S. ex.ª respondeu que effectivamente fôra a Verba e outros pontos, mas nada promettera nem podia prometter.

Ainda o terremoto.—Por iniciativa d'uma commissão de que faziam parte os srs. Avelino Dias de Figueiredo, padre Manuel da Cruz, dr. Eduardo de Moura, Antonio Simões da Silva, major David Ferreira da Rocha, Manuel Marques Janvelho, Filippe Dias de Carvalho, Antonio do Carmo de Magalhães e outros, realisou-se ha dias na visinha povoação de Eixo um bando precatorio, que percorreu, acompanhado d'uma phylarmonica, as ruas principaes da antiga villa, colhendo donativos na importancia de reis 73$510 em dinheiro, dois lenços e uma almofada, com destino ás victimas sobreviventes da catastrophe.

No prestito encorporaram-se as pessoas mais gradas d'alli, sendo as colchas pegadas por creanças, vestidas de branco e com uma faixa negra a tiracollo.

A camara, a auctoridade, a junta de parochia, o clero, etc., etc., estavam alli representados por varios dos seus membros.

O producto da quete vae ser enviado á grande commissão de soccorros, em Lisboa.

Emygdio Navarro.—Pensa-se em Coimbra em erigir na Avenida Navarro, por subscripção, um pedestal e columna com o busto do notavel jornalista e antigo ministro Emygdio Navarro, a quem se deve não só aquelle formosissimo passeio, mas muitos outros melhoramentos com que Coimbra foi dotada.

E' o pagamento d'uma divida.

«Mercado Manuel Firmino».—A camara municipal dirigiu uma circular aos obrigacionistas do *Mercado Manuel Firmino* convidando-os a venderem, querendo, algumas das obrigações que possuam.

A camara paga por ellas a quantia de 45$000 reis, e terá de sorteal-as a 50 se não obtiver qualquer offerta dentro do praso legal.

Em torno do districto.—No Valle do Minhoto foi victima d'um desastre um trabalhador do caminho de ferro do Valle do Vouga, do que lhe resultou ficar com uma perna fracturada.

O infeliz cahiu de uma ribanceira.

N'um dos primeiros dias da semana passada, ia uma pobre mulher do Sardão colher couves d'uma horta situada a alguns metros acima do nivel da estrada e d'esta separada por um muro que o ultimo tremor de terra fendeu em grande extensão.

Debruçando-se inadvertidamente, o muro desabou, arrastando-a na queda e deixando-a coberta de estilhaços.

Acudiram visinhos que a retiraram, muito ferida, com a orelha direita quasi decepada e com os dois braços partidos, além de muitas contusões por todo o corpo. O seu estado é grave.

Para ampliação do cemiterio da freguezia de Arada, do concelho de Ovar, foi requerido seja obra considerada de utilidade publica e urgente para a expropriação de um terreno pertencente a Maria Fernandes Lopes, do logar das Pedras-decima, da mesma freguezia, e destinado áquella ampliação.

No domingo de tarde, em Assequins, Antonio Nunes, o Roubaco, e um seu amigo da Serra, depois de beberem á farta, desafiaram se para se bater em duello amigavel.

Armaram-se de cacetes, e, em plena estrada e com assistencia numerosa, deram começo ao combate. As coisas, porém, azedaram-se, e eil-os logo depois em seria briga, até ferir lume.

Da refrega sahiu o serrano com um ferimento na testa, d'onde escorria sangue em abundancia, queixando-se o Roubaco de ter o braço esquerdo n'um S. Francisco.

«Fabrica de conservas». — Está presentemente na costa de S. Jacintho o nosso amigo, sr. Henrique Brandão, arrojado emprezario da considerada e conhecida «Fabrica de conservas de Espinho», que foi para activar a construcção do edificio da succursal, que vae muito adeantado, devendo ainda funccionar no proximo verão.

A mesma empreza vae montar uma linha telephonica entre S. Jacintho e Espinho, para as suas communicações, e trata da acquisição de terrenos para construcção d'um *chalet* e jardim para habitação particular.

A «Boa-união».—Vae resurgir esta banda de musica, com novos e valiosos elementos, pois que acaba de constituir-se uma commissão de considerados negociantes da Beira-mar afim de obter os meios para a acquisição do instrumental moderno e competente fardamento.

A sua direcção artistica fica a cargo do habil regente, sr. Antonio Alves, cuja competencia é reconhecida, devendo a apresentação em publico realisar-se por occasião dos festejos do centenario de José Estevam.

A apparição d'esta banda vem preencher uma lacuna ha muito tempo sentida, e se apresentará á altura de rivalisar com as principaes do nosso districto.

Vales para Hespanha—Desde 25 de agosto ultimo que parára o serviço de emissão de vales para Hespanha, por causa da flutuação de cambios. Agora foi mandado restabelecer esse serviço a partir de 1 de junho proximo, sendo a taxa de conversão 180 reis por peseta.

O anno lectivo.—Está a findar o anno lectivo. O encerramento das aulas deve ter logar no ultimo dia util do mez de junho.

O dia 1 de julho é já destinado para o conselho escolar de apuramento final de cada turma.

São admittidos a encerrar a matricula todos os alumnos que não perderam o anno por faltas ou por effeito de pena applicada, afóra aquelles que tenham média de passagem ou de exame, em harmonia com as disposições respectivas.

Nos dias previamente annunciados pela secretaria do «lyceu» deve ter logar a assignatura do termo de encerramento para os alumnos a esse acto admittidos.

Do mesmo modo que para a abertura da matricula, o alumno deverá apresentar, para ser collada e inutilisada, nos termos competentes, uma estampilha de propina de 4:165 reis e pagar os 150 reis de emolumentos na secretaria.

Os exames devem começar no primeiro dia util depois de 6 de julho, mas póde começar no dia 1 a prova escripta.

Os requerimentos devem ser entregues na secretaria dos lyceus de 1 a 15 de julho proximo para os externos do 3.º, 5.º e 7.º annos.

Não se sabe ainda quem virá presidir aos exames de sahida do curso geral no nosso lyceu, mas tanto essa como as de mais nomeações deverão ser feitas no praso legal.

Novena original.—Fez-se agora em Recardães, concelho d'Agueda, uma novena original, composta de uns trinta á tantos homens, já de avançada edade. Iam da freguezia da Trofa para a ermida de S. Romão, em cumprimento de um voto feito no Brazil pelo sr. Manuel d'Almeida Barros, natural da Mourisca, d'aquella freguezia, que, em terras de Santa Cruz se viu gravemente enfermo e prometteu uma novena de homens da sua edade, para cima de 60 annos, que agora realisou.

Recebedores.—O *Diario* chegado hontem publica o aviso, designando o dia o dia 5 de julho proximo para prestação das provas praticas dos concorrentes a logares de recebedores de concelho.

«O rancho das Olarias». — Este rancho de tricanas, que foi o primeiro a exibir-se fóra d'esta cidade, e que ámanhã vae entrar n'um festival em Estarreja, é actualmente de melhores elementos, e tem um variado reportorio de canções e danças, que alli devem agradar muito.

Companhas de pesca.—Dissémos que já tinha começado a safra do mar na prospera costa de S. Jacinho, mas esqueceu-nos accrescentar, que n'este anno são 6 as emprezas de pesca que alli funccionavam, pois os srs. Coelhos desligaram-se da sociedade dos srs. Rocha & c.ª e formaram uma companha á parte.

Morte repentina.—Falleceu, em consequencia d'um ataque subito, o antigo trabalhador, Gabriel Duarte, do logar de S. Thiago, suburbio d'esta cidade.

Excursão fluvial.—*N'um dos dias da semana passada* foram á ilha do Monte-farinha os srs. João Carlos d'Almeida Machado e esposa, comproprietarios d'aquelle predio, acompanhados de seu filho, o tenente d'artilheria n.º 6, sr. João Carlos Corte-real Machado e esposa, e outras senhoras e cavalheiros das relações d'estes nossos amigos, do Porto. Vieram em caminho de ferro até ao apeadeiro de Cacia, d'onde seguiram em barco, pelo Vouga, até áquella pittoresca propriedade da ria.

Tambem na quarta feira ultima foram a S. Jacintho os srs. conselheiro Jayme Duarte Silva, dr. Manuel Joaquim Corrêa, dr. Joaquim Peixinho, Silva Rocha e outros, a convite do sr. José Pereira Branco, comproprietario d'uma das emprezas de pesca d'alli, que lhes offereceu uma deliciosa caldeirada.

Regressaram á tarde, tendo feito uma bella excursão.

«Club dos Gallitos».—O programma dos festejos que vão ser promovidos por este prospero club, foi muito bem recebido por todos os socios e pelo publico, pois demonstra que elle vae entrar em actividade e proporcionar á cidade variadas distracções. A direcção envida todos os esforços para que essas diversões revistam extraordinario brilho e chamem aqui numerosa concorrencia e animação.

Estão já entaboladas as negociações com a «Companhia-real» para o comboyo especial em que se fará a excursão a Vianna do Castello, podendo-se desde já garantir que o seu preço será o mais modico possivel.

No principio da proxima semana começa a inscripção, nas principaes casas de commercio, para quem desejar acções por meio de quotas semanaes.

«Theatro Aveirense»—Mais uma companhia dramatica de primeira ordem teremos brevemente no «Theatro-aveirense».

A «Empreza Soares & c.ª» acaba de fechar contracto com a companhia do theatro *D. Maria II*, de Lisboa, para realisar duas récitas, por assignatura, nos dias 8 e 9 do proximo mez de junho, com as duas peças de maior successo da actual temporada n'aquelle theatro, a *Pista*, de V. Sardou, e o original portuguez, a *Severa*, um dos trabalhos litterarios mais apreciados de Julio Dantas.

Da companhia, que é completa, fazem parte artistas muito conhecidos já dos frequentadores do nosso theatro, como sejam Adelina Abranches, talento de primeira grandeza nos palcos portuguezes, Maria Pia, Augusta Cordeiro, Palmyra Torres, Cecilia Machado, Augusto de Mello, Ignacio Peixoto, Fernando Maia, Luiz Pinto e muitos outros que completam a pleiade de artistas do theatro «Normal» e que ultimamente alli teem representado, com o maior agrado, peças de alto valor litterario como as que a empreza escolheu para as noites de 8 e 9 de junho.

Com a *Pista* será tambem representado em Aveiro, pela primeira vez, o delicioso acto do grande dramaturgo Marcelino Mesquita, *Uma anedocta*, que tanto successo despertou em Lisboa quando a notavel actriz Adelina Abranches entrou para o theatro «D. Amelia».

Emfim, teremos dois espectaculos de primeira ordem, e o nosso publico, que sempre corresponde ao arrojo dos activos emprezarios, mais uma vez terá ensejo de applaudir artistas de nome feito nos nossos primeiros theatros.

Sabemos que a assignatura, que se acha aberta na tabacaria do sr. Augusto Carvalho, aos Arcos, está muito adeantada.

Cimento Partland.—Para o annuncio que hoje publicamos sob este titulo chamamos a attenção dos consumidores.

Cimento "Partland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Informação estrangeira

O thesouro da imperatriz Tsou-Tsi.—Dizem de Pekin que, no intuito de arranjar dinheiro para se formar uma marinha de guerra tão completa quanto possivel, o regente da China mandou arrolar e avaliar os bens deixados pela imperatriz Tsou-Tsi. Esses bens, guardados n'um subterraneo do palacio imperial, são especialmente constituidos por objectos de ouro e prata. Em conformidade com as ordens do regente arrolou-se tudo quanto foi encontrado, verificando-se que o thesouro da ex imperatriz vale doze milhões de taës de ouro e 990 milhões de taës de prata. Quer dizer, esse thesouro vale milhões e milhões de francos.

A commissão da reforma naval, como tem por onde se alargar, vae estudar os melhores modelos de couraçados, em seguida ao que escolherá os typos que julgar mais perfeitos.

A China pretende reunir uma esquadra que possa assegurar-lhe o seu dominio no Pacifico. Com os milhões aferrolhados nos vastos subterraneos do palacio imperial póde, diz um jornal, arranjar uma armada que metta mêdo ao mundo inteiro. A difficuldade está em guarnecel-a com pessoal que seja capaz de fazer coisa com geito...

Contra a insomnia.—Os americanos, que são levadinhos da breca no que toca a engenhocas, acabam de lançar no mercado um apparelho, muito elegante e simples, por meio do qual, dizem elles, quem não podér dormir hade por força regalar-se com uma excellente somneca.

Esse apparelho é... um leque, o qual leque tem em cada vareta pequeninos espelhos circulares e giratorios. As scintillações d'esses espelhos, actuando sobre os olhos e o cerebro, mergulham o individuo n'um somno profundo.

Ora ahi está. Como vêem, nada mais facil, mais commodo e mais lindinho. O que resta saber é se, não provocando o somno, o tal leque dará cabo dos olhos.

Roosevelt jornalista.—Tendo deposto a espingarda com que matava leões, o ex-presidente Roosevelt empunhou a penna com que pretende esclarecer os seus concidadãos. No n.º 6 da revista «Out look», de Nova-York, insere um copioso e excellente artigo sobre a emigração japoneza. Diz o antigo chefe dos Estados-unidos que o governo americano deve vigiar a attitude do Japão. Se o exodo dos nippons continuar, os Estados-unidos o que teem a fazer é defender-se, ou por meio d'um tratado ou estabelecendo uma legislação especial, evitando, porém, qualquer acto que possa provocar um conflicto entre as duas nações. Entende Roosevelt que é preciso augmentar a marinha de guerra, pois sem esse augmento não poderá a America impor-se e fazer valer os seus direitos. Emquanto o governo da União não reforçar a sua esquadra não poderá conter os que procuram hostilisal-a.

O artigo de Roosevelt causou grande impressão, especialmente a parte em que allude aos perigos que a America póde correr se o governo não tratar de, sem perda de tempo, augmentar a esquadra que é relativamente inferior, tanto pelo numero como pela qualidade dos navios.

Mais um escandalo no Japão.—E' isto. Depois que o Japão entrou definitivamente na civilisação, os escandalos succedem-se ininterruptamente. Trata-se agora d'um caso de contrabando de tabaco, patrocinado pelas auctoridades, que levavam rasca na assadura... Os ministros dos differentes paizes acreditados junto do governo de Tokio entravam na batotinha, mais ou menos acobertados pelos altos funccionarios japonezes que faziam a vista grossa... para não darem origem a qualquer conflicto internacional!

Os jornaes publicam extensos pormenores a este respeito, reclamando do governo medidas severas. Ora essa severidade é que não se exercerá porque, se se apertar demasiadamente o fiado, a coisa irá longe e o Japão não está resolvido a metter-se em danças.

Para dar, porém, uma satisfação, o governo castigará com aspereza os residentes não officiaes! Tal qual como na velha e combalida Europa civilisada. Quem apanha é o pequeno. O grande, o trumpho, o figurão, fica exceptuado das medidas repressivas. A civilisação é assim mesmo. E' como canta... de resto, é já coisa muito velha: quem apanha é o desgraçado. Os mandões comem, os servos... apanham.

Noticias militares

Foram dados promptos da instrucção os recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7.

Ainda se encontra n'esta cidade, contando regressar a Almeida n'este mez, o coronel commandante d'aquelle regimento, sr. José Celestino da Silva.

Acha-se em Aveiro o capitão de infanteria, sr. Jayme Osorio de Castro.

Vimos aqui, onde vieram em missão d'estudo, cinco alumnos da «Escola do exercito», dos cursos de engenharia, artelharia e cavallaria.

Regressou de Lisboa a esta cidade o tenente do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Antonio Calheiros.

De passagem de Chaves para Torres, esteve em Agueda um esquadrão de cavallaria 6, que depois continuou a jornada.

Tem estado em Aveiro o sr. capitão Alvarenga, commandante da companhia da guarda fiscal aqui estacionada, que aqui veio em serviço da inspecção á mesma.

O "Campeão,, nos campos

A trichin

Se ha carne de porco nociva, é certamente a que se acha impregnada de trichinas.

A trichina, do termo grego «thrix» «(cabello)», é assim designada por motivo das suas exiguas dimensões, que se podem comparar á delicadeza de um cabello.

Foi em 1832 que o medico inglez Hiltou mencionou pela primeira vez a trichina, por a ter encontrado nos musculos de um velho. A seu turno, em 1834, os medicos Wormald e James Paget tambem a encontraram ao fazerem a autopsia a um italiano fallecido no hospital de Saint-Barthelemy, apparecendo pequenas bolsas ou hystos de fórma ovoide, de meio millimetro de comprimento, contendo um pequeno verme enrolado em espiral ao qual Ricardo Oven deu o seu desenvolvimento. Tem um millimetro de com primento e um terço de millimetro de espessura.

O descobrimento de trichina não mereceu então grande attenção por parte dos homens da sciencia, que só se occuparam d'elle seriamente ao dar-se o seguinte caso:

Em janeiro de 1860 succumbia no hospital de Dresde uma rapariga camponeza que para alli havia sido conduzida como atacada de uma febre typhoide. Ao proceder, porém, á autopsia, o dr. Zenher, medico d'aquelle hospital, encontrou os musculos da pobre rapariga crivados de trichinas.

Indagando as causas, veio a saber que a doença fôra proproduzida pelo uso da carne de um porco que fôra morto em uma herdade proxima de Dresde. Todos os que comeram d'aquella carne cahiram doentes e só a rapariga succumbira. Examinada a carne que ainda restava, observou-se que estava cheia de trichinas.

Fizeram-se então experiencias em diversos animaes, obrigando-os a ingerir aquella carne trichinada, observando-se que no estomago o hysto era digerido e as trichinas postas em liberdade.

Não nos deteremos na maneira como as trichinas se desenvolvem; para o nosso intento basta saber que ellas produzem uma doença a que os symptomas d'essa doença se traduzem por perturbações gastro-intestinaes que se tomam por vezes como manifestrções da febre tiphoide, depois dores em todos os membros, devidas á invasão dos parasitas e por fim abatimento e morte.

E' na Allemanha onde a trichinose faz maior numero de victimas, por ser o paiz onde se come carne de porco crua, apenas defumada, em maior quantidade. Registram-se diversas epidemias n'aquelle paiz de trichinose, e algumas bastante mortiferas. Os atacados tinham comido carne de porco absolutamente crua, pois na Allemanha é pratica popular e tradicional não coser ou fazee passar pelo lume a carne dr porco, comendo-a crua sobre fatias de pão.

Em consequencia d'isso, segundo as autoridades medicas não é difficil evitar a trichinose. A questão é coser ou fazer passar pelo lume a carne de porco e nunca come-la crua.

O remedio está em bem pouco. No nosso paiz já se teem dado casos de trichinose em consequencia dos atacados terem comido presunto crù e salpicão ou chouriço assado, mas não falta quem goste de comer paio ou presunto crù. Ora para se evitar a trichinose que, presentemente grassá em alguns pontos da Allemanha, o melhor é regeitar toda a carne crùa como presunto, salame, paio, etc.

Só a consedura completa destroe a vitalidade da trichina e evita o perigo de similhante parasita.

Créme Simon

O **Créme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

Noticias religiosas

Na proxima segunda-feira realisa-se na egreja de Jesus, d'esta cidade, como dissémos, com a solemnidade dos annos anteriores, a festividade da conclusão do Mez de Maria.

Na terça-feira principia no mesmo templo a devoção do Mez de Jesus, exercicios religiosos, que tem logar pelas 7 horas da manhã, durante todo o mez de junho.

Tambem na terça-feira começa a trezena de Santo Antonio, na sua egreja proxima do Passeio-publico, que se realisa pelas 5 horas da tarde.

Na segunda-feira verifica-se no logar d'Azurva, freguezia de Esgueira, a festa do orago d'alli o milagroso S. Geraldo, que costuma ser ruidosa e muito concorrida.

A'manhã realisa-se uma peregrinação da villa da Feira e outras localidades do mesmo concelho, a Nossa Senhora de Lourdes, que se venera no lindo e sumptuoso sanctuario da Quinta da Costeira, em Carregosa, devido á piedade do sr. Bispo-conde, venerando prelado diocesano.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 27.

Feliz lembrança a do «Campeão,» juntando mais dois brilhantes nomes ao que eu havia lembrado para governador civil do nosso districto.

Effectivamente os srs. drs. Egas Moniz e Barbosa de Magalhães, filho, são dois novos cheios de vida e virtude, cada um d'elles já bem conhecido como cavalheiros de alto valor na vida profissional.

Se me dessem a escolher d'entre os tres, eu deitava tres listasinhas identicas, com o nome de cada um, dentro de uma urna, e mandava tirar uma depois de bem mexidas, por uma innocente creança.

Vem isto a proposito para poder demonstrar por este meio que não indiquei o nome imaculado do sr. dr. Mendes Corrêa, de preferencia a qualquer d'esses dois — ou mesmo do já conhecido pelo seu energico governo, o sr. dr. Vaz Ferreira, ou finalmente, o tambem honradissimo nome do sr. dr. Ar thur da Costa Souza Pinto Basto, outro grande luctador pelo levantamento moral do nosso desmoralisado districto.

A minha reserva á indicação de nomes d'esses illustres filhos do districto de Aveiro, que segundo a maxima altruista do grande Fenelon, amando mais todo o districto do que a terra da sua naturalidade, a minha reserva explica-se pela minha coherencia: esses quatros cavalheiros são retintamente partidarios, o que em nada deminue a sua austera dignidade e independencia, mas o que nos pareceu um pouco fora das normas que deve seguir um «governo extra-partidario».

Nada mais franco nem mais justo.

Que venha no entanto qualquer dos cincos (ou mesmo outro que seja honesto e justiceiro) e a nossa insignificante mas honrada penna estará sempre ao seu lado. E com a mesma coragem e altividez com que tem escalpelado as innumeras chagas immoraes que por ahi abundam pelo organismo do districto.

Venha, pois, a moralidade, e seja bem-vindo o que a troxer.

Ovar, 28.

Em serviço do seu cargo, esteve ha dias n'esta villa, o sympathico *sportaman* sr. Mario Duarte, digno inspector do sello d'essa cidade. Este nosso dedicado amigo, retirou já para ahi.

Passou no dia 23 do corrente o seu anniversario natalicio, o nosso bom amigo sr. Armindo Ramos, predilecto filho do tambem nosso velho amigo sr. Manoel d'Oliveira Ramos. As nossas felicitações.

Passa incommodado de saude, o que deveras sentimos o nosso bom amigo sr. José Luiz da Silva Cerveira, proprietario do grande «Hotel-café» da costa do Furadouro.

Desejamos-lhe completo restabelecimento, são esses os nossos votos.

Vindo de Santos, Brazil, chegou no dia 26 do corrente mez a esta villa, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso amigo e conterraneo sr. Antonio Soares de Souza. Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Está entre nós, de visita o sua estremecida familia, o nossá amigo sr. padre Antonio Dias Borges, distincto parocho em Taboado.

No dia 26 do corrente, n'esta villa manifestou-se incendio n'uma porção de palha e lenha que estava armazenada n'um pequeno armazem, situado ao fim do quintal do predio pertencente ao sr. João Paula, na rua dos Ferradores. O armazem ardeu por completo, ficando intactas só as paredes.

No local do sinistro compareceram os bombeiros Voluntarios d'esta villa, com a bomba e carro de material, trabalhando a bomba com as agulhetas numeros 1 e 2.

Esteve ha dias n'esta villa acompanhado de sua esposa, o nosso dedicado amigo sr. Arnaldo Duarte Silva, digno aspirante dos correios e telegraphos, em Estarreja. Este nosso amigo veio de visita á sua illustrada familia.

Mortos

Falleceu no hospital da Misericordia d'esta cidade a menina Pillar, filha do conhecido emprezario de cavallinhos, D. Henrique Dias, victima d'uma quéda n'um exercicio, do cavallo abaixo, e que alli se achava em tratamento desde a «Feira de março».

Responsabilidade alheia

Cultivando... boas intenções

Sinto muito não me carecterisar n'este momento essa disposição transitoria e superficial de que o nosso espirito muitas vezes se reveste conforme as suas abertas de alegria e humor porque então rir-me-hia muito com o auctor d'uma correspondencia da Palhaça para o *Democrata*. Mas se o aborrecimento é um deffeito moral, eu sou em grande parte attingivel do mesmo, porque é o motivo que muitas vezes leva a não tomar o verdadeiro interesse por qualquer causa em face do meu espirito empobreado assistir em geral, a estes assumptos de que agora pretendo fallar, com aspecto enfastiado e mortiço, como a que uma tarefa monotona, sem que a menor emoção me venha dizer que o coração toma parte n'este esforço da intelligencia e, d'ahi a falta de enthusiasmo e attrativo, por polemicas d'este jaez.

Porem, quando imagino que entra em acção a desagradavel mentira, esse vicio que esculpe no homem o sello da igonomia, uma corrente me leva a tornar-me odioso perante o que se deixa tão facilmente escravisar por um primogenita da hypocresia!...

Não posso verdadeiramente precisar bem a dicta correspondencia, pois não tenho presente o *Democrata*, todavia passando o pela vista de quem algo interessado m'o mostrou, tive occasião de verificar que o escripto erauma banal, mas affrontosa réplica, a um artigo do sr. Silvestre Junior. Se os meus caros amigos e leitores, não leram no *Campeão das-provincias* o panegirico d'um correspondente da Palhaça para um periodico de Ilhavo, é ler mas com animo imparcial, de baixas preoccupações, que não perde o seu tempo lendo tambem a réplica a este no ultimo numero do *Democrata*.

Pois que, ou este não comprehendeu com a devida clareza as expressões do artigo anterior, ou se encontra animado d'um sentimento que em nada o lisongeia. Qualquer creança de 6 ou 7 annos, ao lêr o artigo do *Campeão* tiraria a conclusão de que o sr. Silvestre Junior não teve em mira *aggravar o povo em geral, nem tão pouco o alcunhou de Bestunto e invejoso*, conforme o solicito correspondente da *República da Palhaça* para o *Democrata* deseja influir e incutir no espirito de seus conterraneos que não tenham conhecimento visual do artigo do *Campeão*. Porem, em face d'esta tactica deve comprehender o illustre correspondente que se submetteu talvez sem refletir, a um papel que abdicando-lhe uma analyse serena e determinista, profunda e iniludivel, se não é dos mais repugnantes, tambem quasi sempre não é dos melhores; já porque não assegura a sympathia e estima de toda a gente, já porque geralmente os seus esforços são estereis, alem de serem coroados por uma grande inferioridade moral!

Se o correspondente comprehende-se a grandeza da sua espinhosa missão, estou certo que estudaria com maior attenção todas as partes do respectivo artigo, e depois de encarar sob o ponto de vista positivo e logico, as intenções do seu autor, o sr. Melro segundo os principios e sentimentos que recebeu, embora refutásse as cosmopolitas e e disparatadas phrases do articulista do *Campeão*, por dever de moralidade lhe cumpria dar a supremacia á verdade das suas affirmações relegando para ultimo logar qualquer sentimento funesto e ruinoso para o seu caracter!!

E agora, longe de crer prolongar discussões, resumirei em poucas palavras o que me offerece dizer, sobre o unico campo que encontro conveniente, para installação d'um modo airoso, do cidadão em questão. Porem, como isto não vae a matar, vou passear para alentar o espirito, e...até breve.

Nariz, 27—5—909.

X.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Alzira Pinheiro Chaves

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que já recebeu por completo todo o seu sortido de chapeus enfeitados e por enfeitar, sendo estes modelos reproduzidos das melhores casas de Pariz, assim como recebeu um sortido de flôres e mais artigos proprios para confeccionar os mesmos.

Executa por qualquer figurino que lhe seja apresentado.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

Tambem na mesma casa se recebem tres a quatro hospedes, tendo muito bons aposentos. Preços commodos.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

SENHORA devidamente habilitada encarrega-se da confecção de vestidos e de todos e quaesquer trabalhos tanto em roupa de côr como em bordados a branco. Póde ser procurada a qualquer hora na rua de José Estevam, n.º 22.

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, difheteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros-48, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ECONOMIA! HYGIENE!

Ao emprego dos anti-hygienicos papeis pintados para forrar casas, deveis preferir as inegualaveis

OLSINA

(Preparadas, lavaveis. Não em pó)

As mais hygienicas tintas a agua e as unicas de seguros resultados, como o provam attestados de distinctos architectos, pintores, mestres d'obras, proprietarios, etc.

AGENTE EM AVEIRO

João Vieira da Cunha

Prefiram sempre os superiores vernizes de Mander Brothers

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos*.

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor CRETIC, de 13:500 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia de 14 junho e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	»	31$000
» »	Idem com coberta.....	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção*. Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA AVEIRO

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceitua da Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

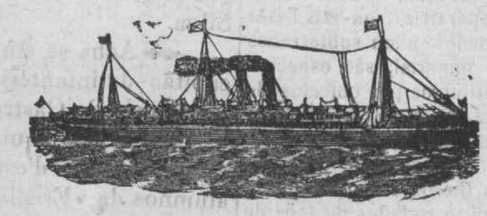
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 31 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 14 de junho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 28 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 12 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Estação de verão

CAMISARIA — GRAVATARIA

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS